

RUA REVERENDO MIGUEL RIZZO JUNIOR

Decreto nº 5046 de 17-01-1977

Formada pela rua 1 do Jardim do Vovô

Início na avenida Padre Gaspar Bertoni

Término na rua João Batista Mendes Pupo Nogueira

Jardim do Vovô

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Lauro Péricles Gonçalves. Protocolado nº 23.344 de 09-09-1976 em nome de Odilon Nogueira de Matos. Do decreto consta: "Rua Reverendo Miguel Rizzo Junior (1880-1975) Pastor Evangélico".

REVERENDO MIGUEL RIZZO JUNIOR

Miguel Rizzo Júnior nasceu em Cajuru, neste Estado, em 11-dezembro-1890 e faleceu em São Paulo, em 16-dezembro-1975. Constituiu-se numa das mais expressivas figuras do protestantismo brasileiro, e muito vinculado à Campinas, pois aqui exerceu o pastorado da Igreja Presbiteriana, cabendo-lhe construir o belo templo, não mais existente, à rua Bernardino de Campos, tendo, também, sido professor do Seminário Presbiteriano. Miguel Rizzo Junior viveu em Campinas entre 1917 e 1925, quando foi transferido para São Paulo a fim de pastorear a mais importante igreja presbiteriana da capital paulista. Ali permaneceu dez anos, deixando-a para fundar e dirigir o Instituto de Cultura Religiosa, destinado à divulgação de literatura religiosa devocional e cultural. A revista que então fundou e dirigiu "Fé e Vida", depois denominada "Unitas", foi a mais importante publicação periódica religiosa, de orientação reformada, existente no Brasil. Miguel Rizzo Júnior deixou enorme bibliografia: "O Varão de Dores" (estudo sobre o caráter de Jesús), "O Manto de Púrpura", "Religião", "Jesús Cristo" "O Cântaro Abandonado", "Lendas e Fatos", "Religião Cristã", "Realidades Espirituais", "Derrotas e Vitorias", "As Três Virtudes", "Cristianismo Positivo", além de numerosa colaboração em jornais e revistas.

RUA REVERENDO MIGUEL RIZZO JUNIOR

**DECRETO N.º 5046, DE 17 DE JANEIRO DE 1977.****Dá denominação a uma via pública da cidade de Campinas.**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Fica denominada RUA REVERENDO MIGUEL RIZZO JUNIOR (1890 — 1975) — Pastor Evangélico — a Rua I do Jardim do Vovô, com início na Avenida Padre Gaspar Bertoni e término na Rua F do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal, 17 de janeiro de 1977.

DR. LAURO PÉRICLES GONÇALVES
Prefeito do Município de Campinas
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos
ENG.º GILBERTO MEIRA BIOLCHINI
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 23.344 de 9 de setembro de 1976, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 17 de janeiro de 1977.

DR. ARMANDO PAOLINELI
Chefe do Gabinete



Prefeitura Municipal de Campinas



26 de abril 1976

A Comissão de Nomenclatura de Vias e Logradouros Públicos

Venho propor aos dignos companheiros da Comissão de Nomenclatura o nome do Reverendo MIGUEL RIZZO JÚNIOR para uma das vias públicas de nossa cidade.

Miguel Rizzo Júnior, nascido em Cajuru, neste Estado, a 11 de dezembro de 1890 e falecido em São Paulo a 18 de dezembro de 1975, foi uma das mais expressivas figuras do protestantismo brasileiro, muito vinculado a Campinas, pois aqui exerceu o pastorado da Igreja Presbiteriana (cabendo-lhe construir o belo templo, não mais existente, à rua Bernardino de Campos), tendo, também, sido professor do Seminário Presbiteriano.

O ilustre pastor viveu em Campinas entre 1917 e 1925, quando foi transferido para São Paulo a fim de pastorear a mais importante Igreja Presbiteriana da capital paulista. À sua frente permaneceu por dez anos, deixando-a para fundar e dirigir o Instituto de Cultura Religiosa, destinado à divulgação de literatura religiosa devocional e cultural. A revista que então fundou e dirigiu - "Fé e Vida", depois denominada "Unitas" - foi a mais importante publicação periódica religiosa, de orientação reformada, existente no Brasil. É-me grato recordá-la, pois em suas páginas, manteve, por muitos anos, uma seção dedicada à música religiosa, nela publicando os trabalhos que posteriormente reuni no volume "Música e Espiritualidade".

Miguel Rizzo Júnior deixou enorme bibliografia - "O varão de dores" (estudo sobre o caráter de Jesus), "O manto de púrpura", "Religião", "Jesus Cristo", "O cântaro abandonado", "Lendas e fatos", "Religião cristã", "Realidades espirituais", "Derrotas e vitórias", "As três virtudes", "Cristianismo positivo", além de numerosa colaboração em jornais e revistas.

Apraz-me lembrar que um seu filho, aliás nascido em Campinas, e que também foi pastor, tendo falecido muito jovem, já se encontra homenageado em uma de nossas ruas - rua Rev. Paulo Lício Rizzo. Trata-se, agora, de prestar idêntica homenagem ao pai.

Dada a importância cultural que o Rev. Miguel Rizzo Júnior representou na vida brasileira, mesmo fora do ambiente de sua comissão religiosa, parece-me adequado que seu nome figure na Cidade Universitária, cujas ruas, no meu entender, devem, sempre que possível, receber nomes de pessoas vinculadas à vida cultural do país, nos seus mais variados setores.

Com os agradecimentos de

Odilon Roguira de Matos
Odilon Roguira de Matos